Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O USO DA TECNOLOGIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À GESTANTE

Relatoria: GIOVANNA ROSARIO SOANNO MARCHIORI
Thalita Oliveira de Almeida
Silvio Vieira de Oliveira Júnior

Autores: Monica Letícia Martins Franco
Sandra do Nascimento Ribeiro Flauzino
Maria Angela dos Santos Conceição

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: as tecnologias do cuidado de Enfermagem estão dentro das tecnologia da assistência a saúde (BRASIL, 2014). Uma tecnologia leve utilizada em gestantes é a pintura fetal ou “Ultrassonografia Natural” é um método caracterizado pelo desenho do feto no abdômen gravídico, realizado após a palpação obstétrica para identificar a situação, posição e apresentação fetal, representando da forma mais real intra-útero. Essa técnica surgiu na década de 90, por uma parteira mexicana Naolí Vinaver, que experenciou um dos seus filhos realizava constantemente um desenho de boneco em sua barriga, representando o irmão que iria nascer (LAIADA MATA; KAKUDA SHIMO, 2018). OBJETIVOS: Relatar uma experiência vivida por uma enfermeira gestante do Curso de Especialização em Enfermagem obstétrica (CEEO) no norte do país. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato da experiência, realizado em uma maternidade na cidade de Boa Vista, Roraima, em junho de 2023, por Enfermeiras obstetras e especializandos do CEEO. RESULTADOS: O trabalho consistiu em uma atividade de pintura no abdômen gravídico de uma especializanda, que se encontrava no dia com 39 semanas de gestação. Uma sala PPP do CPN foi o local preparado onde a gestante foi colocada em posição confortável para a pintura fetal. Num ambiente descontraído, com uso da reflexologia e ajuntamento amistoso, o desenho foi esboçado após a palpação obstétrica. Durante a abordagem, pode-se observar que a nossa colega gestante ficava em períodos de introspecção, risos, calma, emoções. Entre a escolha de cores do cabelo, do imaginário da gestante sobre a sua filha, ela esboçava que sentia muita diferença entre fazer a arte em outra gestante e receber a arte em seu ventre, que era indescritível. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O profissional de enfermagem como um membro da equipe de saúde tem maior capacidade de interação e vínculo, pelo desenvolvimento do olhar biopsicossocial e espiritual no emprego da assistência. A atividade da pintura fetal foi de suma importância para dirimir angústias, trazer o imaginário numa arte real do bebê, humanizar o atendimento a gestante, num momento de entrega e intimidade, mostrando-se um bom instrumento no uso tecnológico do cuidado em Enfermagem. Isto permite o estabelecimento de vínculo com, dando espaço para que a mesma exponha suas dúvidas, anseios e medos. Desse modo, a “Ultrassonografia natural”, pintura fetal, ou arte fetal auxiliou na demonstração do bebê exteriorizado na arte.